

Zootecnia

Consumo de matéria seca e eficiência alimentar em machos bovinos de diferentes sistemas de produção de carne

Fabricio Sousa Carvalho - graduando do 4º módulo de zootecnia, UFLA

Felipe da Costa Maciel - Estudante de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - FZMV/UFLA

Gustavo Bastos Martins - Graduando do 7º módulo de Zootecnia – UFLA

João Padilha Pinto - Graduando do 5º módulo de Zootecnia, UFLA

Richardson Antônio de Carvalho Torres - Mestrando do programa de Pós-graduação UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Docente DZO UFLA - Orientador - Orientador(a)

Resumo

Investigar o consumo de matéria seca (CMS) e a eficiência alimentar (EA) em machos bovinos de diferentes sistemas de produção é essencial para compreender o alto CMS de bovinos leiteiros, permitindo adotar medidas eficientes para integrá-los à cadeia de produção de carne. Este estudo teve como objetivo avaliar o CMS e a EA em bovinos de diferentes sistemas de produção. O experimento foi conduzido no setor de gado de corte da Universidade Federal de Lavras, com 96 bezerros: divididos em quatro sistemas de produção: 24 machos não castrados Nelore (NEL), 24 cruzados de origem leiteira (CL) não castrados, 24 Holandês castrados (HOL) e 24 NEL x Angus (ANG) castrados, com peso inicial médio de $195 \pm 17,45$ kg. No início, os animais foram pesados e blocados dentro de cada grupo, sendo alocados três animais por baia. Assim, usou-se delineamento em blocos casualizados, sendo o sistema de produção o fator principal e o peso médio inicial da baia foi usado como covariável. Os animais foram alimentados por 85 dias na fase de recria 1 (R1), com dieta de 83,3% de silagem de milho (SM), 13,2% de farelo de soja (FS), 1% de ureia e 2,5% de núcleo mineral (NM). Em seguida, na recria 2 (R2), os animais receberam por 118 dias, dieta contendo 60% de SM, 14,5% de milho moído (MM), 14% de silagem de grãos reconstituídos (MR), 8% de FS, 1% de ureia e 2,5% de NM. Na terminação (74 dias), foi fornecida dieta com 25% de SM, 25,8% de MM, 25,7% de MR, 20% de DDGS, 1% de ureia e 2,5% de NM. O manejo alimentar foi realizado por leitura diária de cocho, visando 5% de sobra, com coleta e pesagem diária, e amostragem semanal do alimento e sobras para estimar o CMS. Os dados foram significativos quando P menor igual 0,05. Na fase R1, o menor CMS foi observado no ANG (5,24 kg/dia) e o maior no CL (7,00 kg/dia). Na R2, o animal HOL consumiu mais (8,90 kg/dia), diferindo do ANG (7,64 kg/dia). Na terminação, o maior CMS foi novamente do HOL (9,30 kg/dia), mantendo-se superior também no CMS total (8,21 kg/dia). Na EA_R1, NEL e CL tiveram maior eficiência, enquanto na R2 o NEL se destacou. Portanto, notou-se que o CMS e a EA foram diretamente afetados pelo sistema de produção, em todas as fases avaliadas, sendo que o animal NEL teve maior EA Total e o HOL teve maior CMS Total.

Palavras-Chave: bezerro leiteiro, nutrição, sustentabilidade.

Instituição de Fomento: Este trabalho recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG, processos APQ-04181-22, APQ-04519-22 e BPD-00215-22), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, processos 311660/2023-1 e 405167/

Link do pitch: <https://youtu.be/Zp2PkhjxhOw?si=2PtZCrgZVcvJP-WT>